

CONCURSO SEDE ADMINISTRATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Concurso Público Nacional de Arquitetura para a Sede Administrativa da Câmara Municipal de Porto Alegre, RS.

ATA FINAL DE JULGAMENTO

No dia 7 de novembro de 2014, a Comissão Organizadora acompanhou a Comissão Julgadora em visita ao sítio, objeto do concurso e ao edifício da Câmara. Após a visita a Comissão se reuniu na sede do IAB-RS, amparada pela Comissão Organizadora, para início da primeira sessão do julgamento.

Das 70 inscrições efetuadas, foram entregues e consideradas aptas 52 propostas, quais sejam:

117200, 157503, 168459, 183687, 186511, 194107, 199338, 200360, 234770, 275530, 302287, 310204, 335100, 342823, 362000, 370797, 395005, 400378, 401188, 407380, 416886, 431923, 503690, 504823, 536865, 554685, 569607, 572900, 589470, 589632, 618403, 631000, 671649, 672963, 676799, 716928, 742767, 747300, 750948, 775002, 791466, 827240, 827916, 839418, 859109, 869406, 889270, 907944, 967173, 971014, 974463 e 995894.

As 4 pranchas de cada uma das 52 propostas foram projetadas simultaneamente em quatro telões e complementadas com impressões em formato A3, para melhor análise.

Na primeira rodada de avaliação foram selecionadas 14 propostas (117200; 157503; 335100; 362000; 395005; 401188; 569607; 589470; 589632; 676799; 742767; 827240; 827916; 889270) e discutidas as potencialidades e as deficiências de cada projeto.

No dia 08 de novembro a comissão e a coordenação voltaram aos trabalhos para uma segunda rodada de avaliação. Foram analisadas com acuidade as 14 propostas pré-selecionadas. Nessa segunda avaliação foram minuciosamente verificados os seguintes quesitos:

-Volumetria, composição, relação com o sítio/paisagem, diálogo com o edifício existente;

-Espacialidade, circulação, fluxos, funcionalidade;

-Sistema construtivo, estrutura, eficiência energética, conforto ambiental, viabilidade econômica;

A partir destas considerações, foram selecionadas 10 propostas (117200; 157503; 362000; 401188; 569607; 589470; 676799; 742767; 827916; 889270). Destacaram-se, dentre estas, 5 melhores propostas, sendo as demais merecedoras de menção honrosa.

5º lugar

Parecer: Diversidade volumétrica com distribuição racional do programa;

Trabalho selecionado: 569607

4º lugar:

Parecer: Volumetria horizontalizada sobre praça que articula o edifício existente ao proposto;

Trabalho selecionado: 157503

3º lugar

Parecer: Generosidade dos espaços abertos e transparências;

Trabalho selecionado: 742767

2º lugar

Parecer: O projeto se destaca pelo protagonismo da passarela, prolongamento da av. Clébio Sória, externa ao novo edifício.

Sua implantação, à margem oeste da passarela, libera a porção leste para praça de caráter intimista, estabelecendo um bom diálogo com o edifício da Câmara e a paisagem de seu entorno.

Vale ressaltar a boa distribuição e controles entre as áreas de acesso público e às de uso restrito.

Planta eficiente a partir de circulação vertical concentrada no vazio.

Espaços coletivos do programa estrategicamente ligados ao eixo da Av. Clébio Sória.

Trabalho selecionado: 889270

1º lugar

Parecer: O partido adotado se caracteriza pela continuidade do eixo da av. Clébio Sória, que atravessa o novo edifício e culmina nas visuais do parque e do Guaíba.

Edifício compacto, com equilíbrio entre as áreas de circulação, convivência e trabalho.

Sua proporção volumétrica adéqua-se distribuição do programa.

Sistemas estrutural e construtivo racionais.

Tratamento adequado das fachadas considerando a orientação solar.

Extensão Clara definição do eixo da av. Clébio Sória

Trabalho selecionado: 117200

Handwritten signature and initials in the bottom left corner, including a stylized 'A' and 'F'.

Recomendações para o desenvolvimento do projeto:

Proteger melhor a passarela de conexão com a Câmara contra intempéries e a cobertura de vidro do átrio da incidência solar direta.

Alargar as passarelas internas de ligação entre os blocos.

Ampliar a circulação que une os auditórios ao foyer.

Transferir o café para a face sul de forma a propiciar melhor apreensão da paisagem com eventual redução do espelho d'água.

Apresentadas as considerações, a Comissão Julgadora parabeniza a Câmara Municipal pela escolha da licitação de uma obra pública através da modalidade de Concurso e ao IAB-RS, em especial sua Comissão Organizadora, pelo eficiente trabalho realizado.

Porto Alegre, 09 de novembro de 2014.

Comissão Julgadora:



Arquiteto João Virmond Suplicy Neto (PR)



Arquiteta Lua Nitsche (SP)



Arquiteto Gianfranco Vannucchi (SP)



Arquiteto Moacyr Moojen Marques (RS)*



Arquiteto Cristiano Kunze (RS)

Suplentes:

Arquiteta Luciana Marson Fonseca (RS) *

Arquiteto Rodrigo Poltosi (RS)

M